

LEVANTAMENTO ETNOBOTANICO DAS PLANTAS MEDICINAIS COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE CATENDE - PE

**Emídio Lopes de Andrade Neto (IC), Manoel Farias Souza Filho (PQ), Karmile Maria da Silva (PG)
Anderson José Firmino Santos da Silva (IC), Evandro Lopes Fernandes (PG), Gercyca Kellen Barros
Diniz (IC).*

E-mail: **netoandrades@gmail.com*

*Departamento de Química da Faculdade de Formação de Professores da Mata Sul.
Palmares – PE.*

Palavras Chave: Plantas Medicinais. Levantamento Etnobotânico. Catende

Introdução

Para a Organização Mundial de Saúde (OMS), plantas medicinais são classificadas como espécies vegetais que possuem em um de seus órgãos, ou em toda a planta, substâncias que se administradas ao ser humano ou a animais, por qualquer via e sob qualquer forma, exercem algum tipo de ação farmacológica. Os seres humanos, independentemente da época ou da sociedade em que vivem, sempre fizeram uso das plantas, tanto na alimentação como para fins medicinais, desde os primórdios da vida humana (PITMAN, 1996). Atualmente, a etnobotânica pode ser compreendida como o estudo do conhecimento e das conceituações desenvolvidas por qualquer sociedade a respeito do mundo vegetal e que engloba, tanto a maneira como algum grupo social classifica as plantas, como os respectivos usos. Além de estudar as inter-relações entre o ser humano e as plantas, levando em conta fatores ambientais e culturais, a etnobotânica atualmente caracteriza-se pelo resgate dos conceitos locais que são desenvolvidos com relação às plantas e ao uso que se faz delas (ALMASSY JUNIOR, 2004)

Resultados e Discussão

Pesquisa realizada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) relatou que 80% da população já teriam usado alguma planta medicinal, com o intuito de curar ou amenizar algum tipo de doença. O presente estudo consiste no levantamento etnobotânico inicial das plantas medicinais comercializadas no mercado público do município de Catende, Pernambuco. Através de um questionário, foram coletadas informações como: nome da planta, uso medicinal, local e época de coleta, se a planta era utilizada fresca ou seca, qual o tempo de armazenamento, parte utilizada, modo de preparo quantidade utilizada e por fim dosagem diária e tempo de uso. As dez plantas mais comercializadas no mercado público que foram identificadas através do questionário são as seguintes: pau d'arco roxo (*Tabebuia impetiginosa*), barbatimão (*Pithecellobium cochliocarpum*), aroeira (*Schinus molle*),

mulungu branco (*Erythrina speciosa*), alecrim da beira d'água (*Rosmarinus officinalis*), pau pereiro (*Aspidosperma pyriformium*), cedro (*Cedrella fissilis*), jurubeba branca (*Solanum paniculata*), imburana de cheiro (*Torresea cearensis*) e anil estrelado (*Ilicium verum*).

Conclusões

Os dados obtidos neste trabalho evidenciam um considerável número de espécies vegetais utilizadas no tratamento de afecções das mais diversas naturezas. Muitas das indicações de uso foram para infecções dos rins, sarnas, diarreia, reumatismo, doenças na pele, digestiva, antiinflamatório, sedativa, insônia, menopausa, tuberculose, expectorante, afrodisíaca, doenças hepática, furúnculo, cicatrização de ferimentos, queda de cabelo. Este trabalho será expandido aos municípios vizinhos e terá as informações coletadas confrontadas com os dados presentes na literatura especializada, a fim de verificar se a população faz uso correto destas plantas medicinais.

Agradecimentos

A direção e a coordenação da FAMASUL , pela oportunidade da construção de trabalhos científicos.

MORFOLOGIA VEGETAL ORGANOGRAFIA E DICIONÁRIO ILUSTRADO DE MORFOLOGIA DAS PLANTAS VASCULARES. AUTOR: EDUARDO GOMES GONÇALVES E HARRI LORENZI. SÃO PAULO . 2007 . INTITUTO PLANTARUM DE ESTUDOS DE FLORA.